

# GUERRA FRIA II: VISÃO GERAL

CONTROLE			MARCADAS	DATA
Q: 10	A:	%:		

## QUESTÃO 01 (MACKENZIE 2018)

Leia o texto abaixo.

“Crescimento econômico contínuo exigia estabilidade política nacional e internacional. O governo democrata chefiado por Truman (1945-1952), sob a pressão dos seus partidários do Sul, dos republicanos, e do empresariado, abandonou suas intenções de empreender mais reformas sociais, favorecendo uma aliança entre empresas, governo e Forças Armadas com concessões limitadas à classe trabalhadora. Comentou Charles E. Wilson, presidente da General Motors, que o melhor cenário seria uma ‘economia permanente de guerra’”.

**Sean Purdy. “O século americano”. In: Leandro Karnal (org.) História dos Estados Unidos. 3ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2017, p. 227**

Sobre o contexto retratado pelo excerto, assinale a alternativa correta.

- A Segunda Guerra Mundial abriu oportunidades de crescimento econômico aos Estados Unidos. Com o intuito de manter tal crescimento, e diante da nova realidade da Guerra Fria, o governo adotou uma política de militarização da economia americana.
- O envolvimento dos Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial abriu a possibilidade de investimentos em países europeus. A presença marcante de empresas estadunidenses na Alemanha, no imediato pós-Guerra, é o principal exemplo desses investimentos.
- Fundado em 1944, o FMI passou a ser o meio pelo qual os Estados Unidos dominaram os países após a Segunda Guerra Mundial. Exemplo disso foram os vultosos empréstimos concedidos pelo órgão a nações do sudeste asiático, resultando no surgimento dos “Tigres Asiáticos”.
- A Guerra Fria abriu oportunidades de desenvolvimento bélico e tecnológico aos Estados Unidos. Por isso, conflitos diretos entre o país e a União Soviética, além de constantes, se mostraram extremamente eficientes para a continuidade da estabilidade da economia estadunidense.

- Os esforços, movidos para a vitória na Segunda Guerra Mundial, resultaram em um crescimento acelerado da economia estadunidense. Para mantê-la, o governo adotou, após o conflito, uma política de juros altos, concessão de empréstimos facilitados e intervenções militares em países da América Latina.

## QUESTÃO 02 (UNESP 2018)

A participação norte-americana na Guerra do Vietnã, entre 1961 e 1973, pode ser interpretada como

- uma ação relacionada à defesa da liberdade, num contexto de expansão do anarquismo nos continentes asiático e africano.
- um recuo na política de boa vizinhança que caracterizou a ação diplomática e comercial dos Estados Unidos após a Segunda Guerra.
- a busca de recursos naturais e fontes de energia que ampliariam a capacidade de produção de armamentos nos Estados Unidos.
- o esforço de contenção da influência soviética sobre a China, o Japão e os países do Sul e Sudeste asiático.
- um movimento dentro da lógica da Guerra Fria, voltado ao fortalecimento da posição geoestratégica dos Estados Unidos.

## QUESTÃO 03 (UECE 2018)

No ano de 1963, John F. Kennedy proferiu um discurso na cidade de Berlim. Com um charmoso sotaque americano, ele disse a frase que entrou para a História: “Há dois mil anos o maior orgulho era poder dizer-se: Civis Romanus Sum [Sou cidadão romano]. Hoje, no mundo livre, o maior orgulho é poder dizer-se Ich bin ein Berliner [Sou um berlinense]”. A visita do presidente americano a essa cidade ocorreu em um contexto difícil, iniciado em 1961, com a construção do muro que significou a

- materialização da Guerra Fria em Berlim.
- idealização do desenvolvimento capitalista alemão.



- c) efetivação da expansão comunista europeia em Berlim.
- d) marca da superioridade expansionista alemã.

#### QUESTÃO 04 (PUC RJ 2018)

Sobre o impacto da Revolução Cubana nas relações entre os EUA e a América Latina na década de 1960, assinale a alternativa correta:

- a) A América Latina tornou-se o foco principal de preocupações militares para os norte-americanos no panorama da Guerra Fria neste período.
- b) Os EUA passaram a investir também em programas que garantissem a expansão da influência norte-americana por via pacífica, como a Aliança para o Progresso.
- c) Houve momentos de enfrentamento e tensão, como a bem-sucedida invasão da baía dos Porcos, em abril de 1961, por forças anticomunistas.
- d) A crise dos mísseis cubanos, em 1962, resultou de testes realizados com armas nucleares soviéticas em território cubano.
- e) Os EUA abandonam a política praticada até então, que consistia na necessidade de exportar a democracia para os demais povos do continente.

#### QUESTÃO 05 (UFRGS 2018)

Considere as afirmações abaixo, sobre a Guerra do Vietnã.

I. Os Estados Unidos envolveram-se no conflito entre o Vietnã do Norte e o Vietnã do Sul após o chamado “incidente do golfo de Tonkin”, em que um de seus navios militares foi atacado pela marinha norte-vietnamita.

II. Uma das justificativas para a intervenção norte-americana na região era a chamada “Teoria do Dominó”, que postulava que uma possível vitória comunista no conflito levaria à propagação do comunismo por todo o Sudeste Asiático.

III. O conflito encerrou-se com a vitória das tropas norte-americanas diante dos norte-vietnamitas e, conseqüentemente, com a divisão entre Vietnã do Sul e Vietnã do Norte que perdura até os dias de hoje.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III

#### QUESTÃO 06 (ENEM 2018)

Os soviéticos tinham chegado a Cuba muito cedo na década de 1960, esgueirando-se pela fresta aberta pela imediata hostilidade norte-americana em relação ao processo social revolucionário. Durante três décadas os soviéticos mantiveram sua presença em Cuba com bases e ajuda militar, mas, sobretudo, com todo o apoio econômico que, como saberíamos anos mais tarde, mantinha o país à tona, embora nos deixasse em dívida com os irmãos soviéticos – e depois com seus herdeiros russos – por cifras que chegavam a US\$ 32 bilhões. Ou seja, o que era oferecido em nome da solidariedade socialista tinha um preço definido.

**PADURA, L. Cuba e os russos. Folha de São Paulo, 19 jul 2014 (adaptado).**

O texto indica que durante a Guerra Fria as relações internas em um mesmo bloco foram marcadas pelo(a)

- a) busca da neutralidade política.
- b) estímulo à competição comercial.
- c) subordinação à potência hegemônica.
- d) elasticidade das fronteiras geográficas.
- e) compartilhamento de pesquisas científicas.

#### QUESTÃO 07 (UPF 2018)

Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não foram um período homogêneo único na história do mundo. (...) dividem-se em duas metades, tendo como divisor de águas o início da década de 70. Apesar disso, a história deste período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS.”

**(HOBSBAWM, Eric J. Era dos Extremos. São Paulo: Cia das Letras, 1996).**

O autor está se referindo ao período conhecido como Guerra Fria, cuja origem pode ser atribuída à:

- a) construção de um discurso inglês e norte-americano, que procurou mostrar os perigos do expansionismo soviético.
- b) doutrina Trumam, que incentivou os soviéticos a ampliarem seu domínio político nos países do Leste europeu.
- c) divisão do território alemão pelas potências vencedoras da II Guerra Mundial e às divergências quanto à sovietação do Oriente Médio.
- d) assinatura do Pacto de Varsóvia, que proibiu a Iugoslávia de receber ajuda econômica e militar dos Estados Unidos.



e) declaração unilateral da URSS da “Detente”, que exprimia o desejo de buscar a coexistência pacífica entre os dois sistemas ideológicos.

### QUESTÃO 08 (URCA 2016)

A Guerra Fria foi uma disputa político-militar que marcou a antiga ordem mundial, polarizada por Estados Unidos e União Soviética. Sobre este momento da História Mundial, podemos corretamente afirmar:

- a) Nenhum tiro foi diretamente disparado entre os dois lados do “conflito”, o que justifica o nome Guerra Fria. Esse conflito foi marcado pelas disputas indiretas entre as duas potências rivais em busca de maior poderio político e, principalmente, militar sobre as diferentes partes do mundo.
- b) A Alemanha foi a grande derrotada da Segunda Guerra Mundial e teve o seu território dominado e controlado pelos países que formavam a base aliada durante o conflito: EUA, URSS, China e Inglaterra. Esses países, na Conferência de Potsdam, em 1989, decidiram pela reunificação do espaço alemão, o que pôs fim ao “conflito” entre as duas potências mundiais.
- c) Em função dessa fragilidade da Europa Oriental, a União Soviética criou o chamado Plano Marshall, em que grandes empréstimos foram concedidos aos países daquela região para se reconstruírem.
- d) Diante do provável conflito direto militar, o lado capitalista fundou o Pacto de Varsóvia, que ainda existe e é uma das instituições mais poderosas da atualidade. Já do lado socialista, foi fundada a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
- e) No plano espacial, foram os Estados Unidos que deram a largada, quando, em 1957, lançaram o primeiro satélite espacial construído pelo homem, o Sputnik. Para completar as façanhas, os norte-americanos também foram os primeiros a fotografar a superfície da Lua (em 1959) e os primeiros a enviarem um ser humano ao espaço, em 1961.

### QUESTÃO 09 (UFRGS 2016)

Considere as afirmações abaixo, sobre a Guerra Fria entre Estados Unidos e União Soviética.

I - Em virtude da capacidade de “destruição mútua assegurada”, no caso de uma guerra aberta entre os dois países, não ocorreu nenhum conflito armado entre eles.

II - Nos anos 1970, o período da chamada “distensão” entre ambas as potências chegou ao fim com a construção do Muro de Berlim, no final daquela década.

III - Durante a Guerra Fria, foi estimulado o desenvolvimento da indústria bélica dos Estados Unidos e da União Soviética e fomentada a corrida espacial entre os dois países entre 1950 e 1980.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

### QUESTÃO 10 (ENEM 2009)

O fim da Guerra Fria e da bipolaridade, entre as décadas de 1980 e 1990, gerou expectativas de que seria instaurada uma ordem internacional marcada pela redução de conflitos e pela multipolaridade.

O panorama estratégico do mundo pós-Guerra Fria apresenta:

- a) o aumento de conflitos internos associados ao nacionalismo, às disputas étnicas, ao extremismo religioso e ao fortalecimento de ameaças como o terrorismo, o tráfico de drogas e o crime organizado.
- b) o fim da corrida armamentista e a redução dos gastos militares das grandes potências, o que se traduziu em maior estabilidade nos continentes europeu e asiático, que tinham sido palco da Guerra Fria.
- c) o desengajamento das grandes potências, pois as intervenções militares em regiões assoladas por conflitos passaram a ser realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), com maior envolvimento de países emergentes.
- d) a plena vigência do Tratado de Não Proliferação, que afastou a possibilidade de um conflito nuclear como ameaça global, devido à crescente consciência política internacional acerca desse perigo.
- e) a condição dos EUA como única superpotência, mas que se submetem às decisões da ONU no que concerne às ações militares

### GABARITO

1A 2E 3A 4B 5C 7A 8A 9D 10A



lazuedu